



Cibilis Viana (de óculos) com Paulo Ribeiro na Assembléia

58 Mensagem é levada por três secretários à Assembléia

Os secretários estaduais de Governo, de Fazenda e Planejamento, Cibilis Viana, Cesar Maia e Fernando Lopes, respectivamente, foram ontem à tarde à Assembléia Legislativa para entregar ao Presidente da Casa, Deputado Paulo Ribeiro (PDT), a mensagem do Executivo com o orçamento do Estado para 1984.

Ao justificar o adiamento da data do aumento dos policiais e o não pagamento do 13º salário para os servidores civis, Cibilis Vianna disse que o Estado do Rio vive "a pão e água":

— Estamos até sem autorização para rolar a dívida. Na verdade — prosseguiu — acho que no lugar de demagogia e vantagens fictícias é preferível um salário pago em dia. Ele comentou com deputados do PDT que dificilmente os policiais prefeririam ficar com a classificação de cargos anterior em troca da

fixação de uma data mais próxima para o aumento. Disse ainda que o Governador Leonel Brizola não vai vetar as emendas que o orçamento venha a receber, "desde que sejam de interesse público e não criem despesas, o que é proibido por lei".

Quanto a um suposto aliciamento de políticos dos outros partidos, o Secretário de Governo esclareceu apenas que o Governo "está de braços abertos para atender reivindicações justas e dentro da disponibilidade", venham de qualquer legenda.

Alguns deputados do PDT criticaram a falta de planejamento do Secretariado, que, segundo eles, colocou os parlamentares do Governo contra os policiais no episódio da vigência do novo código de vencimentos da classe. Um Deputado ressaltou que, entre os policiais que vairam a mensagem do aumento, estavam vários candidatos derrotados por outros partidos.